

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 22 de Junho de 1877

N. 6190

ASSIGNATURA PARA FÓRA
Ano 158000
Semestre 88000
Pagamento adiantado
Typ. rua da imperatriz.

CORREIO PAULISTANO

REVISTA DOS JORNAES

S. PAULO, 22 DE JUNHO DE 1877

Os ingenuos

A lei de 28 de Setembro de 1871, declarando de condição livre os filhos de mulheres escravas que desde então nascerem no Brasil, estatuiu que elas ficariam em poder dos senhores de suas mães, os quais terão obrigação de criá-las e tratá-las até a idade de 8 anos, e chegando a esta idade os mesmos senhores terão a opção, ou de receber do Estado a indemnização de 0000000 rs. ou de utilizar-se dos serviços do menor até a idade de 21 anos.

No caso de os senhores preferirem a indemnização pecuniária, o governo receberá o menor para dar-lhe o conveniente destino.

Similhantes providências legais à respeito dos ingenuos trazem como natural consequência a necessidade indutável da fundação de estabelecimentos educativos para esses futuros cidadãos.

Mas, tão palpitante necessidade ha sido atendida como era de mister?

Temos o desgosto de responder pela negativa.

Até agora nem uma solução satisfatória foi dada a este assunto de imenso alcance social e que de muito entende com a prosperidade futura do paiz.

Assim parece-nos ser um dever patriótico da imprensa o chamar para tal matéria a atenção geral, pois ella a todos interessa pela influencia que pode exercer no progresso da nação.

E' o que ora fazemos pedindo veia para chamar em nosso auxílio a autorizada opinião de um seioso escritor que na «Imprensa Industrial» publicou acerca do que vimos de expender um conceituoso artigo do qual tomaremos alguns períodos.

Diz com toda a razão o assinado publicista :

«Emancipar o escravo sem dar-lhe a educação preceisa, é largá-lo no caminho do vício e da perdição.

«Não basta dar-lhe a liberdade: é preciso revocar-las por meio da educação moral e intelectual; é forçoso despertar-lhe os bríos que o servidão abate, e nos mesmos lhos abatemos no berço; é forçoso erguel-o de impureza em que vive.

«Só a educação pôde corrigir a natureza e os maus instintos.

«A educação moral da infância é um dos primeiros serviços que os governos devem prestar ao seu paiz; e é tão difícil apartar o criminoso do caminho da perdição, quanto é fácil guiar a infância pela vereda da virtude.

«Pois bem a lei de 28 de Setembro não curou disso. Não obriga o senhor a educar o ingenuo, e quando dentro em breve espaço de tempo (falta um sono) o governo se vir a braços com umas 300,000 crianças quais os meios de que dispõe para amparal-as?

«Em todo caso melhor é prevenir que remediar: o remedio está à mão e sem grande dispendio, e todo o dinheiro gasto para o progresso da instrução do povo, é semente fecunda largada à terra.

«Peçam-se embora economias severas das despesas das várias administrações; que elles, porém, nunca tolhem o caminhar da instrução nacional.

«Na America do Norte ainda o trovão das machines de guerra repercutiu nos campos dessa cruenta batalha ferida entre irmãos, e já eram criadas, por meio da iniciativa particular, escolas para receber os libertos. E' que esse povo, como advirtiu alguém, comprehendeu que a escola devia ser o templo onde o escravo fosse receber o baptismo da liberdade.

«O governo acorçoava e auxiliava os esforços particulares; as escolas cresceram rapidamente em numero, e quando os abolitionistas plantaram o estandarte de redenção sobre as ruínas do monumento para sempre esfacelado da escravatura, já era exultadissimo o numero dos que se achavam em estado de exercer os seus direitos de cidadãos.

O apreciei o escritor termina suas valiosas ponderações lembrando a conveniencia da fundação de colônias agrícolas onde o ingenuo recebe a educação de que carece.

Por nossa parte desejávamos não só a fundação de colônias agrícolas como também de estabelecimentos educativos de outros gêneros em que o menor liberto se habilitasse para seguir as diversas profissões a que pôde aspirar com utilidade para si e para a sociedade.

Capitol, 21 de Junho de 1877

Diário de S. Paulo Parte oficial; Variedades — Casamento e mortalha no céu se talha; Publicações pedidas; Gazetinha, onde se lê o seguinte:

«HOCICO SACRILEGO — Em Santa Rita do Passa-Quatro, segundo refere carla particular, que disse localidade recebemos, deu-se na noite de 3 de Junho corrente um roubo na igreja matriz.

«Os ladrões arrumaram o cofre e dele subtraíram quanto dinheiro havis.

«Consta-nos que até agora não foram descobertos os autores de tal atentado.

A Província de S. Paulo. Em artigo editorial trata da reunião dos presidentes das estradas de ferro da província, para tratarrem de interesses que dizem respeito às empresas, e faz sobre o facto varias ponderações no sentido de melhorar-se e reformar-se em muitos pontos o serviço da nossa viação ferroviária.

Traz mais: Chronica parlamentar; Sessão da reunião; A crise ministerial em França; Revista dos jornaes; Secção livre; Noticiário, etc.

INTERIOR

CORTE

Tiveram bentem jornaes até 20.

O governo imperial concedeu privilégios, por 8 anos, a Samuel Beaven, nos seguintes decretos:

N. 6530 de 13 de Abril ultimo, para fabricar e vender a máquina, que inventou, de extinguir formigas;

N. 6551 de 24 do mesmo mês, para fabricar e vender a máquina, que inventou, de relar mandioca;

N. 6552 de igual data, para fabricar e vender a máquina, que inventou, para arrancar tocós e rizos;

N. 6553 de igual data, para fabricar e vender a máquina que, inventou, para despolpar e descascar café e arroz.

O decreto n. 6554, também de 24 de Abril, concedeu a José Ferraro privilégio por 8 anos, para fabricar e vender ledzinhos, seguindo um processo de sua invenção.

Em 9 de Maio, foram concedidos a Ernesto Martin e Emilio Gaubert os seguintes privilégios por dez anos:

Decreto n. 6570, para fabricarem e venderem a máquina, que inventaram, com o fim de quebrar pedra em grandes pedras.

Decreto n. 6571, além da fabricarem e venderem a máquina, que inventaram, para furar pedra.

Decreto n. 6572 além de fabricarem e venderem a máquina, que inventaram, para quebrar pedra em pequenos pedaços.

Decreto n. 6573, para fabricarem e venderem a máquina, de sua invenção, destinada a cortar pedra para pavimentipériodos.

Concedeu-se licença:

Ao bacharel Cândido Xavier de Almeida e Souza, juiz de Direito de Mogi das Cruzes, nesta província, por 4 meses, com ordenado, em prorrogação, para tratar de sua saúde.

À 2º cirurgião do exército Ernesto Alvaro Pereira de Miranda, empregado na fábrica de ferro de S. João do Ipanga, 40 dias, para ir à província da Bahia.

— Por decreto de 31 de Maio proximo passado:

Foi transferido o brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro do comando das armas da província do Amazonas para o da Pará, e desto para aquele comando o coronel do corpo de estado-maior da 1ª classe Agostinho Marques da Sá.

O decreto n. 6103 de 18 de Janeiro proximo findo, concedeu garantia de juro de 7 por cento sobre o capital de 700.000\$00 à companhia que o dr. Daniel Peixoto Ferro Cardoso e Adá Benício organizaram para o establecimento de um engenho central destinado ao fabrico de açucar no município de Igarapé Mirim, província do Pará.

Diz a Gazeta de Notícias de 17, que o producto do concerto dado por amadores nas salas do Casino Fluminense em favor das vítimas da seca do norte do império deve ser superior a 20 contos de réis.

— Constava estar nomeado o sr. almirante Visconde de Tamandaré presidente da comissão que tem de fazer as experiências na cresta e Trajano.

— Informaram à Gazeta de Notícias da que fôr nomeada uma comissão composta de chefe de divisão Elizário Barbosa, capitão do posto, coronel Alvim, director das obras civis e militares do ministerio da marinha e do capitão-tenente Nascimento, ajudante da comissão hidrográfica, para fazerem diversos estudos sobre o porto do Rio de Janeiro.

— Sua alteza a regente já havia regressado de Petrópolis para a corte, havendo já no dia 19 se reunido o conselho de ministros.

VARIÉDADE

A mãe de Washington

Na época em que Washington foi nomeado comandante em chefe dos exercitos americanos, e pouco tempo antes de reunir-se às tropas em Cambridge, a mãe do herói deixou a sua casa de campo para se estabelecer-se na aldeia de Fredericksburg, situada mais proxima do teatro da guerra, e ali permaneceu durante quase toda a luta revolucionária, na linha postal.

O correio que passava, trazendo a notícia de uma vitória, ou o mensageiro de desgraças, anunciando os desastres de uma derrota; e fortuna favorável ou contra não podiam alterar a calma de sua alma.

Tendo toda sua confiança em Deus, ella mostrou ás suas compatriotas que os vãos temores eram indignos de mulheres cujos filhos combatiam pelos direitos do homem, pela liberdade e pela felicidade dos séculos futuros.

A notícia dessa gloriosa passagem do Delaware que levantou as esperanças abatidas dos americanos, muitos dos amigos de mistérios Washington se reuniram em casa dela para felicitá-la.

Recebou-as com dignidade, dizendo que o acontecimento era muito feliz, que Jorge parecia ter bem mestre de patria, e como os patriotas não cessavam de louvar a conduta do general; «Meus bons senhores respondem ella, isto é lisonja, o meu Jorge não se esquecerá nunca das táticas que lhe dei, nem se esquecerá a si próprio, a despeito de tantos elogios.»

Kephathou-se o boato absurdo, e no qual ninguém pode acreditar, que a mãe de Washington era realista. Como todas as pessoas que tinham passado a adade do entusiasmo, essa senhora dividiu muito tempo do sucesso das armas do seu paiz.

Revelou que os recursos dos independentes fossem insuficientes contra um estado tão formidável como a Grã-Bretanha, e que os soldados bravos, porém indisciplinados e mal equipados, não podessem sustentar o choque de phalanxes tão experimentadas e tão bem comandadas do monarca inglês.

Essas appreensões, porém, eram também as de um grande numero de homens e de patriotas ardentes, quando mistress Washington foi informada da tomada de Cornwallis, exclamou, dirigindo os olhos ao céu: «Louvado seja Deus, a guerra está terminada, a paz, a independência e a felicidade vão habitar noa noa patria.»

Mistress Washington conservou até a edade de 82 annos uma incrivel actividade. Muitos habitantes de Fredericksburg, citam-na ainda para modelo do governo doméstico.

Ella estava habituada a ir todos os dias á sua pequena herdade, onde montava á cavalo, percorrendo todos os seus campos, dando ordens e velando na execução delas.

Ainda que não fosse rica, a actividade e ordem que punha em todos os seus negócios facilitavam-lhe os meios para fazer abundantes esmolas. Tudo que respeita á economia doméstica (tão necessaria nesses tempos de perturbações e privações) ocupava a sua activa soliditude.

Na edade de 82 annos, uma enfermidade cruel (um cancro no estomago) obrigou-a a não subir mais de sua modesta habitação, porém elle deparou agradáveis consolações nos cuidados que seus numerosos filhos e netos lhe prestaram até os derradeiros momentos. Sua filha mistress Lewis, era-lhe particularmente cara. Esta senhora rogou muitas vezes de vir passar com ella o resto da vida, e seu filho ofereceu-lhe congeitar, o Monte-Vernon á sua velhice, porém a ambos respondeu:

«Eu vos agradeço os vos recimentos, minhas queridas são poucas coursas neste mundo, e eu basta a mim própria.»

O coronel Fielding Lewis, seu genro tando-lhe propôs uma vez de encarregar-sa dos seus negócios,

«Fielding disse-lhe ella, ponde os meus livros em regra, porque a vossa vista é melhor do que a minha, tanto deixe-me a direcção da casa.»

Só uma fraqueza tinha esta alma energica, e a o medo da trovoada. Quando moça, uma de suas amigas estava assentada junto dela à mesa, foi ferida pelo raio e morreu instantaneamente.

A recordação desta cena nunca mais apagou-se da memoria de mistress Washington. A aproximação de uma tempestade, fugia para o quarto, e só voltava quando ella tinha desaparecido.

Piedosa sem affection, tioha o hábito de retirar-se todos os dias para um lugar solitário, e ali em preceira da natureza sómente, dirigia ao Eterno suas preces ferventes.

Na volta dos exercitos combinados de New-York e depois de uma ausência, que durara quasi sete annos, foi então permitido a esta mãe de rever e abraçar seu ilustre filho.

Chegado perante Fredericksburg com um sequito brillante e numeroso, Washington mandou perguntar á sua mãe, quando lhe seria agradável recebê-la, e desatascando-se da sua escolta, o marchal de França, o comandante em chefe dos exercitos combinados de França e da America, o libertador de sua patria, o herdeiro do seculo, veio, só, a pé apresentar á sua humilde aguinalda que venerava como o autor de seus dias e de sua fama.

Nem trombolas, nem baodeiras desembredas proclamavam a sua chegada; ele conhecia assim sua mãe para acreditar que ella se impressionasse com o apparato do orgulho e do poder.

Mistress Washington elevou só quando anunciaram-lhe o filo: Recebeu-o abraçando, e chamando o pelos nomes de infância, contou-lhe as rugas que os cuidados e trabalhos tinham lhe gravado na fronte, o entrelouco do passado, dos amigos velhos, e não lhe disse palavra sobre a sua gloria actual.

Brotentão a alegria de Fredericksburg anchiava-se de officiares franceses e americanos, e de patriotas vindos das arredores para acolher os vencedores de Cornwallis. Os cidadãos da aldeia preparam um baile magnifico, para o qual foi especialmente convilada mistress Washington. «Além que os meus dias de dança tenham passado, disse ella, tenho prazer de participar da alegria publica.»

Os officiaes estrangeiros estavam impacientes de ver a mãe do seu general. Tinham ouvido falar vagamente do carácter pouco vulgar dessa senhora, e julgando pelo que viram na Europa, esperavam que ella aparecesse com a pompa que acompanhava as senhoras da hierarquia no velho mundo.

Grande foi sua surpresa quando mistress Washington apresentou-se na sala do baile, pelo braço do filo, trajando o costume simples porém elegante das virginas de outr'ora. Seu porte, ainda que imponente, era cheio de benevolencia. Elle recebeu os cumprimentos de todos sem o menor sinal de vislumbre, e depois de ter gozado algum tempo de prazer aleixo observou que eram horas para as pessoas idosas deitarem-se, e retirou-se dando o braço a Washington.

Foi geral a admiração de ver tanta simplicidade em quem tudo devia inspirar uma espécie de orgulho. Os officiaes franceses especialmente prostravam-se diante

BRAZIL

desta força de carácter, que a tornava superior á própria grandez. Ingeruamente diziam nada tor visto de ser elhanha na Europa, e declaravam que se assim eram as mães na America, este paiz podia esperar filhos illustres.

Foi nesta festa que pela ultima vez em sua vida, o general Washington dansou um minuto com mistress Willes.

O minuto era muito em voga nessa época, e proprio para fazer brilhar a bella figura e o porte elegante do general. Os bravos franceses que estavam presentes aplaudiram que não se dansava melhor em Paris.

Antes de sua partida para a Europa em 1774 o marechal de la Fayette foi a Fredericksburg ver a mãe do seu general a pedir-lhe a bengala.

Condizido por um dos netos de mistress Washington, elles aproximavam-se da casa quando o moço exclamou: «Eis minha avó, e o marquez avistou a mãe do seu illustre amigo, que trabalhava no j

aparecer, pois isso é devido ao crescente desenvolvimento moral e intelectual da população. Não é também verdade que nossa terra está hoje anarquizada, e muito menos que o enjôa porque as autoridades judiciais possuem embargos a que as polícias cumpram com seus deveres, pois não possuem dos dignos juiz de direito da comarca e juiz municipal do termo os abaixo assinados, como toda a população capivariana depõem com verdadeiros mantenedores da ordem e da justiça.

S. João de Capivari, aos 7 de Junho de 1877.

Major Manuel Bernardino de Almeida Lima, fazendeiro.

Brazilio de Campos Mello, lavrador.

José de Arruda Leite Penteado, fazendeiro.

Luciano Dias Ferraz, fazendeiro.

Joá-Dias Pacheco, capitalista.

Antônio Ferraz Pacheco, fazendeiro.

Estanislão Dias Ferraz, lavrador.

Antônio de Camargo Barros, lavrador.

Higinio Ferraz de Sampaio, lavrador.

José de Toledo Piza e Almeida, fazendeiro.

José Americo da Rosa, fazendeiro.

José Alves Moreira, tabellião.

Padre Lourenço Corrêa Leite de Moraes.

João Corrêa Leite de Moraes, lavrador.

Theophilo Ottoni de Arruda, lavrador.

Alfonso Corrêa de Toledo Piza, lavrador.

Delfino Antonio de Carvalho.

Salvador Corrêa de Toledo.

Augusto Corrêa Ferraz de Arruda.

Herculano Bueno do Livramento.

José de Mello Almeida.

Manoel de Mello Almeida.

José Joaquim Rodrigues Leite.

Francisco Antônio de Mello.

Antônio Marques de Oliveira.

André Dias de Mello.

Antônio José de Souza.

Manoel Antonio do Amaral Carvalho.

Theophilo do Amaral Campos.

Fernando Augusto Nogueira.

Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Antônio José Alves do Amaral.

José Alves do Amaral Juiz.

José Alves do Amaral.

João Estanislão de Campos Camargo.

Belarmino Rodrigues Pires.

José Rodrigues Castanho, padre.

José de Toledo Piza Junior.

Alvaro Pompeu Paes de Campos.

José de Cruz Leite.

João Paulo da Cruz Leite.

Francisco Antônio Martins.

Antônio José de Almeida Camargo.

Joaquim de Toledo Piza e Almeida.

Angelo Francisco Accioly.

Salvador de Toledo Piza.

Leopoldino Corrêa da Silva.

José Rodrigues do Amaral.

Luis Thomas Nogueira da Motta.

Bento Brázilense Dias Ferraz.

José Bento Dias Ferraz.

Antônio Martins Bonilha.

Joaquim Vaz d'Arruda Amaral.

Francisco Theophilo de Almeida.

Joaquim Vaz d'Arruda Amaral Junior.

Joaquim Vaz d'Arruda Carvalho.

Antônio de Toledo Piza e Almeida.

Antônio Martins de Toledo.

Elias Juvenal de Souza e Mello.

José Vaz d'Arruda Amaral.

Antônio Dias de Amaral.

Antônio de Quadro Leite.

Francisco Teixeira da Silva.

Joaquim Godoy Mello.

Elio de Campos Bueno.

Joaquim Dias Aranha.

João Pinto de Castro.

Francisco de Paula Aranha.

Salvador Martins Bonilha, negociante.

Antônio Dias de Aguiar, subdelegado de polícia.

Luiz Antonio de Souza Ferraz, advogado.

Manoel Alves de Lima, vereador e eleitor.

Dr. Cezario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior, médico.

John Carlos de Almeida Nogueira, negociante.

Antônio Leditâo Coelho, negociante.

José Francisco Vaz do Amorim.

Manoel José Vaz de Almeida, negociante.

Francisco Antônio de Souza, lavrador.

José de Toledo Penteado, negociante.

Salvador Nardi do Vasconcellos, fazendeiro.

Julio Cesar de Arruda Castanho, artista.

Antônio José de Mello, reformado do exercito.

José Galdino de Arruda Carvalho, negociante.

Adolpho Martins Stains, negociante.

Joaquim de Toledo Piza e Almeida Junior,

negociante.

João Baptista Dias de Toledo, fazendeiro.

Manoel Joaquim Martins, negociante.

João Alves do Amaral, negociante.

Elias Cândido Ayres.

Dr. Theophilo Nunes Sarmento, médico.

Antônio Aristides do Amaral Netto, lavrador.

José de Almeida Leme.

Francisco Ferraz de Campos, lavrador.

Aquilio José Pacheco, fazendeiro e administrador.

José Soares Azedo.

José Dias Ferraz.

Luiz Ferraz de Sampaio, lavrador.

Antônio de Toledo Piza Junior, lavrador.

Bento Dias Pacheco Gonzaga, lavrador.

Bento Dias Ferraz, fazendeiro.

Francisco de Mello Amaral, fazendeiro.

João Botelho de Campos Leite, fazendeiro.

Luiz Gonzaga Franco, lavrador.

Olympio Corrêa da Silva, lavrador.

João Corrêa da Silva, lavrador.

Galdino Vaz do Amaral.

Vicente Pires de Almeida, lavrador.

José Henrique de Araújo, machinista.

Haymundo Cesar de Arruda Castanho, artista.

José Manoel de Arruda Campos, lavrador.

Antônio Ferraz Pacheco Junior, fazendeiro.

Francisco de Paula Campos, artista.

José Pires de Arruda Amaral, artista.

Carlos Mariano de Vasconcelos, fazendeiro e

1º Juiz de paz.

Dr. Cezario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães, médico.

Rodolfo Cândido de Azevedo Motta Magalhães, dentista.

Todas estas autógrafas estão desidamente recolhidas pelo labilito José Alves de Moraes.

Quousque tandem subdelegati abutere patientiam nostram ???

Post tantos, tantos que lab res, ut sit noster, Virgilius, collega mihi; non possumus, concordare, cum scripturam Diarii nostri, apertenitus ad Judecens, per vos : quippe vobis, intelligens et novissimus guarda libros, Alfredus Braguia, non cognoscit regular scripturam mercantilis.

Severus scire, quid negotium commercii, est multum seruum : et ego cgnoscit et invenit, post multum spiciatum et auctorum multorum productorum publicum non emittat intelligere di claris respondiatis et multis villis Diarii, factis per me quae ego.....

Quod Cesar Cessat, Dei Dao.

MARTINUS GUIMARÃES.

Pergunta-se

ao sr. G. Giraudin quando pretende fazer o dividendo dos juros das ações que agenciou para a reforma do Provisorio, e para sua empresa ; e qual a garantia que presentemente oferece aos

Accionistas.

Ao Público

Constatando-me que o exm juiz do commercio, é recorrente do sr. Cândido Silva, procedeu à um exame nos livros do proprietário João Antonio R. de Lima ; visto, para ser bastante honrado, declarar, que o diário encerrado com claros, raspadores, e outros vícios mencionados pela loi comercial, não é o mesmo escripto por mim, e sim a cópia fabricada pelo sr. Alfredo Braga, que entende tanto de escripturação mercantil, como eu de scriscripto.

S. Paulo, 18 de Junho de 1877.

MARTINS GUIMARÃES.

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações—Conforme fizemos os nossos colegas da Província de S. Paulo, adoptamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não vêm acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Roubo da Alfândega — Lê-se na Lei de hontem :

«Estamos autorizados a declarar que não é exacta a notícia dada hontem pelo Diário, de que o sr. delegado de polícia recebeu uma denuncia escrita contra algumas pessoas gradas desta cidade, que, segundo o denunciante, são os verdadeiros autores do roubo da alfândega ; como, consequentemente, é inexacta que o denunciante compareça na delegacia e jurara a denuncia.»

Theatro S. José — Hoje efectuar-se-ha o primeiro espectáculo da companhia hspanhola com a representação da interessantíssima zarzuela *El diablo en el poder*.

Ja tivemos occasião de precisar esta companhia da cidade de Campinas onde recebeu as mais significativas manifestações de apreço por parte do publico, e podemos afirmar que está perfeitamente organizada e no caso de merecer todo acatamento.

O seu elenco é composto de artistas de mérito incomparável como o sr. Garcia, os srs. Galvan, Germer, e outros já conhecidos nesta cidade por suas estimáveis apidões scenicas ; e o seu repertorio é assaz variado, constando de peças de elevado mérito literário.

Assim parecia-nos que está elle destinada a obter um esplêndido sucesso neste importante e ilustrado capital.

Telegrammas — Eis os ultimos publicados pelo Jornal do Commercio :

Paris, 16 de Junho.

A reabertura das cameras francesas, que devia efectuar-se hoje, de conformidade com o decreto de 18 de Maio, acaba de ser novamente adiada para 23 do corrente.

Paris, 17 de Junho.

O marechal Mac-Mahon dirigiu hontem às cameras uma mensagem, em que se encontram algumas das legendas contidas na de 18 de Maio. Sabendo que os membros que com poema a maioria da camera, tinham manifestado claramente, tanto nas suas declarações colectivas como individuais, a intenção em que estavam de promover a queda do ministerio, de cujos serviços o marechal faz o maior apreço, o presidente da republica, usando do direito que lhe conferem as leis constitucionais, adia de novo a camera até 23 de Junho. Espera que esta é então acalmada a agitação, e poderá ser prosseguida os trabalhos legislativos.

Versailles, 17 de Junho.

Os membros, que compõem as esquerdas da camera dos deputados, dirigiram ao governo uma interpelação relativa aos acontecimentos que motivaram o adiamento de 18 de Maio.

Roma, 17 de Junho.

O Santo Padre, recorrendo os bispos do Rio de Janeiro e do Pará, dirigiu-lhes uma allocução em que agradeceu as provas de dedicação que tem dado à religião católica.

Artista lírico — Hontem chegou a esta capital o concertudo tenor sr. Lemmi, já vantajosamente conhecido do nosso publico, no intuito de contratar o theatro Provisorio para uma série de espectáculos de opera italiana, com o concurso da prima donna Cortezi, e outros artistas de merecimento que virão ao princípio do mes proximo.

O Académico — Com esse título foi publicado neste capital, e 20 de

EDITAL

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphão neste imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que havendo sido denunciada a este juizo a incapacidade de Brandina Maria da Lapa, viúva de Fortunato Antoniu da Silva, para continuar a reger-se e administrar seus bens, foram por este mesmo juizo praticadas as diligências necessárias, em resultado das quais proferi nos autos respectivos a sentença do teor seguinte: —Visto o que disseram as testemunhas de folhas quatro a sete, exame de folhas onze verso e doze, e parecer do doutor curador geral dos orphões, julgo por sentença interdicta para reger-se e administrar seus bens a Brandina Maria da Lapa. Levrem-se os editais necessários para que n'nguem com ella contrate. Nomeio para servir-lhe o curador seu filho José Antonio Carneiro da Silva, que deverá ser notificado para prestar juramento e fazer a inscrição de hypotheca legal, pagar as custas pelos justificantes. S. Paulo dezoito de Junho de mil oito centos setenta e sete —Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. E para que chegue a noticia de todos meados passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, da que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos vinte de Junho de mil oito centos setenta e sete. Eu Manoel Eustáquio de Azevedo Marques, escrivido que o escrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital pelo qual se faz publica a sentença de interdição proferida contra Brandina Maria da Lapa, na forma supra d'clarada.

Para v. a. ver e assinar. 3-2

ANNUNCIOS

ATENÇÃO

Declaro que d'ora em diante uso acinto procurações para receber dinheiro no tesouro provincial, senão dos meus irmãos, e isto mesmo até que encontre um procurador para elles.

Outrossim, que não tenho a menor queixa dos meus constituintes, aos quais offereço-me para qualquer outro serviço que lhes possa prestar.

S. Paulo, 21 de Junho de 1877.

Chagas Junior. 3-1

Convocação dos credores do hotel de France

De ordem do sr. dr. juiz de orphão faço publico, que foi prorrogado por mais oito dias, a correr deste dia, o prazo para os credores do falecido Pedro Adolpho Feticin se habilitarem neste juizo, sob pena de não serem atendidos no inventário.

S. Paulo 22 de Junho de 1877.

O escrivão
Januário Moreira. 3-1

MUGIO de Viana alirmão, da Limeira no dia 17 do corrente, o escravo de nome José, preto, estatura mais que regular, magro, feição meio fina, tem um pouco de barba no queixo, fala macia e meio fina, levou roupa suja, chapéu de couro, novo; entende alguma coisa da pedreiro, e foi induzido para fugir, por um mulato claro, feição redonda, ferro ou livre, Mineiro.

Julgue-se que deve estar em Mogi-mirim, ou tomou o caminho de S. Paulo ou estará em Campinas. Foi comprado do sr. João Mourinhé, por isso deve ser conhecido em Campinas. Ele passou hontem pela fazenda do sr. Cândido Serra, desse município. Quem o aprehe irá o entregar a seu dono ou João J. Araújo Viana nessa cidade, ou no sitio, será bem gratificado. Proceder-se-há com todo o rigor da lei coatra quem o acotear. O nome do mulato forro que fugiu com elle é Martinho Jerônimo. Esse mulato servia de carreiro; parece ter roubado algures um burro arreado.

Limeira 19 de Junho de 1877. 3-1

No dia 23 do corrente ás 8 e meia horas, são convidados todos os acadêmicos e exma. família do falecido Lucio de Gouveia para assistirem uma missa, que o ahoiço assignado faz celebrar por sua alma na igreja do Colégio por um reverendo de fóra.

Padre M. A. Ferreira
Capellão-tenente do exercito
2º annista da Faculdade Jurídica
da capital de S. Paulo.

Inauguração da estrada de ferro do Norte

Em casa do sr. Manoel de Paiva Oliveira, recebe-se por obsequio encomendas de camarotes para as archibancadas, que se vão construir na Estação do Norte, para o dia da inauguração.

Preço de camarote 15:000

Uvas Americanas

Vende-se mudas das videiras:

Caterva Cunningham
Diana Delaware
N. Virginia Hermon
Belander Lenoir
Union Village Mazatlan
Cynthians Somelan

Pode ser procuradas de manhã até ás 9 horas, e de tarde depois das 4 na chacara do Horacio Foggi, ou na cidade rua Direita 23.

As mudas consistem bacellos, e tambem plantas de um e dois annos, com raízes de algumas destas variedades.

4-4

FENO FENO
Baixa de preços!!

Feno de alfafa á 120 rs. o kilo!

Feno de papuan á 100 rs. o kilo!

S. BEAVEN e COMPANHIA
15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO

6-3

AU PARADIS DES DAMES

44-Rua Direita-44

Completo sortimento de fazendas finas e de phantasia; modas e objectos de armariño
Lindo e moderno sortimento de sedas, merinos, lásinhas e alpacas
Escolhido sortimento de artigos de la

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Antonio Pinto C. de Lacerda

5-3

PARA AS FESTAS DE
S. João e S. PedroGRANDE
sortimento de vinhos
finos
de toda qualidadeCHAMPAGNE
verdadeiroLicores franceses
grande variedade

Cognac
Fructas em calda e geléa
Presuntos ingleses
Queijos londrinos
Queijos do reino
Peixes em lata
(grande variedade)
Petit-pois em lata
Biscoitos ingleses
Champignon
Ameixas pretas
Paiois
Cevadinhas
Ervilhas secas

e grande variedade de outros generos

G. Harwey & Silva
2 A RUA DA IMPERATRIZ 2 A

Grande deposito de moveis

á rua do Ouvidor n. 38
em frente à casa do exm. sr. senador
Souza Queiroz

Santos, Oliveira & Companhia, tendo aberto seu estabelecimento, na casa acima, de moveis, tanto nacionais como estrangeiros, participam a seus amigos e fregueses, tanto o dito capital como o interior, a visitarem o dito estabelecimento, onde encontrarão bonito sortimento de toda a qualidade de moveis, e pelos preços os mais commodos, achando-se á testa do mesmo estabelecimento o gerente Francisco Duarte de Oliveira, já conhecido do publico por ter sido socio gerente da casa de moveis da extinta firma de Manoel Duarte de Oliveira e Irmão. Tendo os mesmos sua officina à rua do Senador Peixoto n. 12, se encarregando de qualquer encomenda de moveis, por preços commodos e com toda a perfeição e brevidade.

Licores finos franceses

RECEBIDOS DIRECTAMENTE
DA CASA DE
Rivoire Frères
MARSEILLE

Cacau chouva
Nectar do Perou.
China China
Arquebus
Eau d'Or
Eau d'Argent
Ratafia de cerise
Rosolio
Anisette
Parfait amour
Benedictinos
Cherry cordial
Elixir de garus
Curaçao
Licor de cominillo
Licor Pere Kermann
Cassis de Monte D'Or
Eau verte crystallisée
Crème de cachou
Crème de framboise
Crème de Moka
Crème d'ambrósia
Crème de thé
Crème de rose
Crème de ananas
Crème de noyaux
Crème de vanille
Crème de violette
Crème cacau V. Amphoux
Crème de menthe
O verdadeiro
MARRASQUINO DE ZARA
Licor de chá—Setim

George Harwey, e Silva
2 A Rua da Imperatriz 2 A

COKE
Recebe-se encomendas
RUA DO OUVIDOR N. 71, A

Mathews de Oliveira pede ás pessoas que tem mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promptos.

O anunciantre escolhida a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras, de diversos gastos, e para todos os preços.



30-33

LISTA DOS VINHOS

EM CASA DE

George Harwey, e Silva
2 A RUA DA IMPERATRIZ 2 A

Porto velho, superior, duzia 60\$000 e 70\$000
" " " " 48\$000
" bom, duzia 18\$, 24\$, 30\$ e 36\$000.

Madeira Boal velho, duzia 70\$000
" duzia 33\$000 e 48\$000

Xerez secco claro

Vinhos de Champagne

Röederer

Cremaut d'ay blanc
Cremaut d'ay rose
Pale Sparkling, primeira qualidade
garantimos verdadeiros
Champagne Clicot (imitação), duzia 36\$ e 45\$
" d'ay mousseux, duzia 38\$000

Vinhos do Rheno

Muscotel de Brauneberg
Scharzberg
Hoch Oestrich
Hoch Liebfraumilch
Spitz mossel
Mossel espumante
Barolo d'Asti

BORGOGNE

E BORDEAUX
marcas superiores

MUSCATEL de Setubal

Vinhos de Lisboa

PARA PASTO

Carcavellos
Bucellas
Palmella
Lavradio e outros

EM CASCO OU GARRAPA
ROM E BARATO

GEORGE HARWEY, e SILVA
2 A — RUA DA IMPERATRIZ — 2 A

Na chacara das Flores

de J. Joly, pae

Rua do Braz, 90

Acha-se para vender um grande sortimento de mudas de flores e hortaliças, cujas sementes recem-cheagadas, estão consignadas na lojaria do sr. capitão Salmon, rua da Imperatriz n. 11. Entre elles uma grande variedade de Rosinha Margarida, de amor perfeito inglez; a grande flor bocca de leão de todas as cores, de calyce de amor e de todas as qualidades de flores mais delicadas para jardins e vasos.

Mudas vigorosas de repolho, alface, chicoria de todas as qualidades e de todas as espécies de hortaliças mais procuradas.

Uma variedade imensa das mais lindas Camelias, Magnolias, Azaleas, Rosas e outros arbustos mais delicados para jardins; parte delas já com flores ou com botões e já criadas em vasos, para facilitar a sua exportação; ha em viveiros mais de seis mil mudas de cravos das mais belas e das mais modernas variedades.

Uma colección muito rica de arvores de alto ornamento para praças, ruas e jardins, e de lindas trepadeiras para caramanchões.

D'ora em diante sendo o tempo proprio para plantar os arvoredos fructíferos para pomares, esta chacara posse um grande sortimento de arvoredos da Europa, já aclimatados e muito vigorosos, para os amadores.

Na mesma chacara, a toda a hora do dia apropriadamente mudos bouquets por preços razoáveis.

Para as sementes de hortaliças, de flores, de arvores e de arbustos dirigir-se a casa do sr. capitão Salmon, e para as encomendas de mudas para a província, ao anunciantre em S. Paulo na sua chacara no Braz n. 90.

Ha também no mesmo estabelecimento uma linda colección de cebolas, batatas e bulbos de flores de todas as qualidades.

8-8

Dôres de dentes

Quem precisa e não acredita, continua a soffrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quase quer dôres de dentes ou raiz, instantaneamente e sem o minimo encommodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 1\$000; tudo em casa da família 2\$000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente afiançado e já suficientemente conhecido sob o nome de "Brancacciano".

Rio-Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gautier, rua do Commercio, 68.

Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcelos, rua do Commercio, 71.

Campinas—Redacção do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.

Santos—Redacção do Diario de Santos.

S. Paulo—Exscriptorio do autor, largo de S. Bento, 88.

Nesta ultima casa vende-se também um efficacissimo alcoolizado balsamico para fortificar as gengivas moles.

N. B.—Cada vaso do "Brancacciano" irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua aplicação.

Roberto Brancaccio. 15-2

A' TESOURA DE OURO

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Os abaixo assignados participam ao commercio e á seus freguezes, que desde 1 do corrente reuniram ao estabelecimento acima o DEPOSITO ESPECIAL DE VINHOS PORTUGUEZES.

Continuando assim reunidos os dois estabelecimentos, esperam corresponder ás exigencias de seus freguezes em qualquer dos ramos do seu negocio.

O estabelecimento de alfaiataria, vantajosamente conhecido como de primeira ordem, pela PERFEIÇÃO de suas obras; o deposito de vinhos importados DIRECΤAMENTE e comprados com todo o escrupulo por pessoa da familia em Portugal, são as bazes em que esperam assentar a prosperidade de seu negocio.

S. Paulo, 9 de Junho de 1877.

Manoel Dias da Cruz e Companhia. 10-4

CAZA DA LUA

58 Rua de S. Bento 58

Casimiras de cōres, enfestadas, cov. 28000
Cortes de casimira de cōres a 5\$000
» superiores a 6\$000
Casimiras de cōres, trançadas, cov. 28500
Camisas bordadas, para homem, a 3\$000
Ditas de cōres, Oxford, a 28200
Ditas brancas, imitação de linho, a 28200
Morim encorpado, peça com dez metros 28000
Dito superior sem goma, peça 5\$000
Lenços finos de linho, duzia 5\$000
Brim d'Angola, encorpado, cov. 400
Cretone para lençóis, met. 900
Dito com pregas, para saias, met. 600
Popelinhas de cōres, para vestidos, cov. 160
Algodão enfestado para lençóis, met. 540
Cobertores pardos a 28000
Riscado de linho para colchões, met. 500
Mariposas de cōres, cov. 280
Cassas brancas, finas, listradas, cov. 320
Cassas de cōres, finas, cov. 200
Fustões brancos, listrados, met. 18200
Lis escossezas para vestidos, cov. 400
Chita larga, superior, cov. 200
» escuras, superiores, cov. 240
Algodão encorpado, superior, peça 18800
» largo, superior, peça 28
Paletots de casimira, para homem, a 108000
Alpaca preta, fina, cov. 500
Meias encorpadas, para homem, duzia 48000
Paletots de cassineta de lã para homem a 5\$

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tudo

Vende-se por preços baratíssimos

CASA DA LUA

58 Rua de S. Bento 58

0-4

ROCH

Cabellereiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitável Públlico des-
ta capital, e da província, que para a occasião da gra-
de festa da inauguração seca de receber um grande
sortimento de cabellos, tais como Magdalenas, chig-
ons, anglatas, crespos, e tudo quanto concerne aos
penteados das Senhoras; preços moderados, como
costuma.

Especialidade 20-12
Penteados de Senhoras.

Tainhas

No mercado quinto n.º 22 vendem-se tainhas, chega-
das hontem, por preço mais barato do que em outra
qualquer parte.

2-2

RIBEIRO & RIESENBERGER participam ao com-
mercio e ao público em geral que não se responsa-
bilizam por contas feitas em seu nome, por qualquer
pessoa, sem acompanhar nota de pedido, assinada pelos
mesmos.

S. Paulo, 20 de Junho de 1877. 3-2

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, preferindo-se captivo, no
hotel Brazil, largo da Sé. 3-2

Sobrado

Aluga-se o sobrado do largo da Sé n.º 2. Trata-se
na rua do Imperador n.º 23. 3-2

Arrenda-se ou aluga-se
no campo da Luz a chaca-
ra e casa n.º 53. Para tratar
rua do Quartel n.º 48. 20-9

Ao Chapéo Filadelpia

Os Barateiros sem competidor

Grande novidade para todos

Chamamos a atenção do respetável público, das
exmas, famílias e dos nossos amigos e freguezes para
virem visitar este estabelecimento, que se acha monta-
do de novo com lindos chapéos de todas as qualida-
des, para homens, senhoras e crianças, tudo chegado
ultimamente da Europa; temos o mais variado sorti-
mento que há a desejar, tanto em formas como em
qualidades e preços, e que podemos vantajosamente
bem servir as pessoas que nos honram, procurando o
nossa estabelecimento à rua de S. Bento n.º 68 A.

Esta casa é filial da grande choperaria do Rio, que
importa tudo directamente das melhores fábricas da
Europa.

Rua dos Ourives n.º 119

RIO DE JANEIRO

Manoel M. da Silva Netto & C.º 30-14

Theatro S. José Companhia Hespanhola de Zarzuelas

Sociedade Anonyma

A companhia composta de artistas já conhecidos
desta respeitável uniblou, e de outros novos que gozam

de uma brillante reputação, entre os quais conta-se a

Eminente primeira tripla

D. Josepha Garcia

e os srs. Henrique Gerner primeiro tenor e

D. Thomas Galvan

PRIMEIRO TENOR COMICO

Acompanhada repetimos, com o agrado, tem a

hora de anunciar para

SEXTA-FEIRA 22 DE JUNHO DE 1877

um magnífico e brilhante espectáculo, no qual distin-

gue-se notavelmente a prima-dona absoluta

D. Josepha Garcia

e no qual fará também sua estréa o distinto tenor co-

mico

D. Thomas Galvan

PROGRAMMA

Subirá à cena pela primeira vez nesta cidade a inspi-

riada zarzuela em 3 actos, do laureado poeta D. Fran-

cisco Campodon e música do celebre maestro Barbieri,

intitulada :

O DIABO NO PODER

Personagens

Princesa dos Ursinos SRA. GARCIA

Eliza de Montelano Sra. Espírito

Henriqueta de Ubilla Sr. Hernandez

O. António de Ubilla Sr. A. Ortiz

Conde do Fance SR. T. GALVAN

Conde de Montellano Sr. T. Bonaparte

Aubigny Sr. A. Ortiz (filho)

Porteira do convento Sr. J. Chavaque

Um oficial N. N.

Côro de educandas, damas, cavalheires,
aguasias, etc., etc.

Costumes do século XVIII

Camerotes de 1.º e 2.º ordem — 10\$000

Ditos de 3.º ordem — 6\$000

Cadeiras — 2\$000

Gerases — 1\$000

Galerias — 1\$000

CIRCO EUROPEO

Largo de S. Bento

Sabbado

23 DE JUNHO DE 1877

Sabbado

3.º Espectaculo

Grande festa Equestre, Gymnastica e Mimica,
com quatro scenas novas desempenhada por toda a
Companhia

Finalizando a função com a engracada pantomima :

OS MENINOS TRAVESSOS

Dança e grande CAN-CAN.

Executado pelos artistas: Sr. Bragazzi — Mme. Bragazzi — Mlle. Marietta — Sr. Antonio Borelli — Sr. Leoncio — e Mr. Redoux, famoso cancanero do Jardim de Mabilé.

Dará signal para o spectaculo largando-se foguetes.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes vendem-se na bilheteria do Circo das 5 horas da tarde em diante.

Domingo

Grande e variado spectaculo

Typ. do Correio Paulistano